



BADIA PRIMAZIALE SANT'ANSELMO
Curia dell'Abate Primate

Caros Irmãos e Irmãs em Cristo, São Bento e Santa Escolástica,

Saudações de paz neste tempo quaresmal de graça. Estamos vivendo um período único na história da Igreja e do mundo. Enquanto parecemos nos aproximar do fim desta pandemia de Covid, encontramos-nos com nossas profundas preocupações e orações agora voltadas para o povo da Ucrânia, com uma especial preocupação por nossos beneditinos que lá estão.

Para atualizar nossas comunidades beneditinas sobre a situação dos beneditinos na Ucrânia, temos esta breve carta, que será seguida por uma mais extensa após a Páscoa. Quando a invasão russa na Ucrânia começou, há algumas semanas, entrei em contato com o abade Maksymilian Nawara, presidente da Congregação da Anunciação, que vive em uma comunidade na Ucrânia, perguntando como poderíamos ajudá-los neste momento crítico. Suas palavras foram para esperar algum tempo, para ver como a situação se desenvolveria. Desde então, vimos que ela continuou piorando. Isso certamente afetou a vida dos beneditinos que lá estão, uma comunidade masculina e três comunidades femininas. A seguir, gostaria de compartilhar com vocês a carta que recebi recentemente do abade Maksymilian, oferecendo-lhes o ponto de vista de alguém que está no meio dessa situação.

Caro Abade Primaz,

Desde o início da guerra, a situação mudou tragicamente em ambas as nossas comunidades beneditinas na Ucrânia.

As irmãs estiveram corajosamente em Zhytomyr até sábado, 5 de março. Na sexta-feira, 4 de março, o dia foi particularmente difícil e crucial para elas. Depois de algumas noites com sono limitado e mudanças contínuas para um abrigo antiaéreo, as irmãs de mais idade se debilitaram consideravelmente e não tinham mais força física para as constantes mudanças. Na noite de sexta-feira, os russos bombardearam a escola nas proximidades do mosteiro. Isso fez com que as irmãs decidissem mudar-se para Lviv. Depois de aproximadamente doze horas dirigindo, eles chegaram em segurança ao mosteiro em Lviv.

Há três irmãos e dezoito irmãs em Lviv. Eles trabalham duro para acolher mais de 100 refugiados da parte oriental da Ucrânia todos os dias. A maioria das pessoas passa a noite e segue para a Polônia. Os irmãos e irmãs lhes dão comida e cuidados básicos. Sua fadiga aumenta a cada dia que passa. Não sei por quanto tempo eles conseguirão fazer isso, mas até agora eles têm sido muito corajosos.

Aqui na Polônia, estamos em contato constante com o mosteiro de Lviv. Organizamos assistência financeira e material. Também ajudamos a encontrar lugares para os

refugiados vindos da Ucrânia, especialmente aqueles que passam pelo mosteiro de Lviv. Todos esperamos que o horror da guerra termine em breve.

Unidos em oração,

Abade Maksymilian Nawara, O.S.B.

Em outra comunicação, o abade Maksymilian me disse que era mais sensato direcionar quaisquer doações através da Caritas Internacional. Esta organização católica está trabalhando diligente e generosamente com o povo da Ucrânia. Aqui em Sant'Anselmo, estamos recebendo doações tanto do *Collegio* quanto do Ateneu e direcionando esses fundos para a Caritas Internacional em nome de Sant'Anselmo. Uma de nossas alunas ucranianas, uma monja beneditina, voltou ao seu país natal pouco antes da invasão russa, para estar com sua comunidade e se preparar para os eventos que estavam por vir. Na medida do possível, ela estará se preparando para a defesa de sua tese, enquanto atualmente trabalha com suas irmãs. Dois outros estudantes, nativos da Eslováquia, viajaram para a fronteira para ajudar a montar campos para refugiados. Todos os dias ouvimos falar de várias tentativas de negociações para obter um cessar-fogo e impor uma zona de exclusão aérea, como pediu o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Eu sei que aqui em Roma, o Vaticano tem procurado ajudar por meio do Papa, fazendo contato direto com o Patriarca Ortodoxo da Igreja Russa, e o Card. Parolin está reunindo-se com diferentes autoridades na Ucrânia, para pôr fim a esta atual situação devastadora. Podemos rezar com grande fervor e muito sacrifício neste tempo especial da Quaresma.

É minha esperança enviar uma Carta-Circular mais longa na Páscoa, atualizando a todos sobre os vários acontecimentos acerca da Confederação, do Ateneu Sant'Anselmo e do nosso *Collegio* e seus vários programas. Até lá, rezemos pelo fim da guerra na Ucrânia. Oremos por todos os que sofrem, especialmente por nossos próprios irmãos e irmãs beneditinos. Que estas últimas semanas da Quaresma sejam um tempo de graça e de bênçãos para todos nós, conduzindo-nos a uma gloriosa celebração do grande Mistério Pascal.

Sinceramente em Cristo,



Abade Primaz Gregory Polan, O.S.B.

Tradução

Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, Brasil